

Edição: 11 | Sexta-feira, 24 de Novembro de 2023 | Periodicidade: Quinzenal

OMS compromete-se com a mitigação dos efeitos climáticos na saúde



Realizou-se de 02 a 03 de Novembro corrente em Maputo, a 2ª conferência sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde onde a OMS reafirmou o seu comprometimento em apoiar o Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Saúde na prevenção e na mitigação dos seus serviços de saúde

A OMS está também a trabalhar na proteção da saúde contra o vasto leque de impactos das alterações climáticas. Queremos associar-nos ao organizador desta conferência e exortar todos os parceiros a aumentarem os seus investimentos nos sistemas de saúde”, disse o Representante da OMS.

O Representante da OMS, Dr. Severin von Xylander afirmou que é um facto que mudanças climáticas estão exacerbando as crises na saúde citando o exemplo da malária cuja transmissão aumentou 14% nas zonas montanhosas de África por isso, exorta aos parceiros para o esforço conjunto na mitigação das alterações climáticas na saúde.



Dr. Severin von Xylander, Representante da OMS Moçambique

“A OMS estabeleceu uma parceria com MISAU para criar sistemas de saúde eco-resilientes, o que inclui os serviços essenciais e cuidados de saúde primários.

“ Temos que trabalhar juntos para promover serviços de saúde resiliente ao clima”, Dra Adelheid Onyango



Dra. Adelheid O. Onyango, OMS Região africana

Juntou-se ao debate a Dra. Adelheid W. Onyango, Directora da Cobertura Universal de Saúde do Escritório Regional da OMS na África, onde apontou d que até 2030 as adversidades climáticas poderão causar a morte de mais de 250.000 pessoas anualmente em África devido aos casos de desnutrição, malária, doenças diarreicas e stress térmico, contrariamente a prerrogativa do ODS 3 que urge pela saúde e bem-estar.

Por esses motivos “temos que trabalhar juntos para promover serviços de saúde resilientes ao clima. A OMS, tem apoiado o sector da saúde implementando pacotes de assistência técnica e familiar para apoiar na resiliência de países vulneráveis bem como a disponibilização de um fundo verde para reforçar a resiliência e sustentabilidade na mitigação das mudanças climáticas”, disse.

Moçambique acolheu a 32ª Reunião da ARCC



Ministro da Saúde, Armindo Tiango e a equipa da OMS na reunião da ARCC

A Comissão Regional Africana de Certificação para a Erradicação da Pólio juntou-se aos parceiros e membros de seis países para passar em revista os progressos alcançados e orientar mutuamente sobre o caminho a seguir para a erradicação da Pólio em Moçambique.

Participaram da reunião membros da ARCC, para além de Moçambique, países como Malawi, Botswana, Zâmbia, Zimbabwe e Tanzânia, bem como o Ministério da Saúde e os parceiros da Iniciativa Global para a Erradicação da Pólio.

No final da reunião, a comissão recomendou aos membros da comissão e os parceiros da saúde, especialmente ao país anfitrião a colmatar urgentemente as lacunas na vacinação à poliomielite, a fim de prevenir futuros surtos.

Realizada a auto-avaliação assistida do sistema regulamentar nacional de medicamentos

Durante os dias 13 a 16 do corrente mês de Novembro em Maputo, realizou-se a auto-avaliação do sistema regulamentar nacional em todas as funções essenciais relacionadas com medicamentos e vacinas, actividade assistida pela OMS.

Participaram da avaliação os pontos focais das nove funções regulamentares requeridas na ferramenta da OMS GBT (Ferramenta de benchmarking global). A ferramenta visa a identificação de pontos fortes e de quaisquer lacunas existentes a fim de se elaborar um plano de desenvolvimento institucional para os próximos dois anos para a melhoria do desempenho. Refira-se que a última avaliação formal foi realizada em 2016, tendo sido estabelecido que o sistema regulamentar na altura estava no nível de maturidade 1.

Deste então, a OMS tem estado a apoiar o fortalecimento da actual Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos de Moçambique (ANARME) para que alcance o nível de maturidade 3, o nível recomendado pela OMS para todas as Autoridades Reguladoras de Medicamentos, que indica um sistema regulamentar estável, funcional e integrado.



Visite as nossas páginas:



<https://web.facebook.com/OMS Mocambique>



<https://twitter.com/OMS Mocambique>

website:



OMS e UNICEF reuniram-se com Parceiros para abordar a prevenção de surtos de cólera



Representantes da OMS e do UNICEF na reunião na com parceiros

A OMS e a UNICEF reuniram-se no último dia 14 de Novembro, com Embaixadas, Consulados e Agências de desenvolvimento com o objectivo de aumentar a consciencialização sobre a situação actual da cólera e definir as melhores abordagens para mitigar os riscos e garantir o bem-estar das comunidades vulneráveis em Moçambique.

OMS e a UNICEF têm apoiado o Governo de Moçambique na resposta ao maior surto de cólera do país em 25 anos, registrado há um ano. Entretanto, consideram ser imprescindível juntar o Governo e partes interessadas e traçar estratégias que ajudarão a prevenir futuros surtos e impulsionar o progresso no sentido da eliminação da cólera em Moçambique.

A cólera, embora seja facilmente evitável e tratável, continua a representar uma ameaça significativa à vida e à saúde em Moçambique, e há uma necessidade urgente de intensificar a resposta contínua para reduzir o impacto socioeconómico da cólera. Para a OMS, os pilares para a prevenção e resposta da cólera passam por liderança, coordenação, planeamento e monitoramento, vigilância e investigação de surtos, diagnósticos e testes laboratoriais, prevenção e controle de infecções, gestão de casos, apoio operacional e logístico, continuidade dos serviços sociais e de saúde essenciais, vacinação, entre outros.

OMS apoia o Ministério da Saúde (MISAU) no processo da definição do Quadro-Tipo de pessoal para todos os níveis de atenção de Saúde em Moçambique

Decorreu na Matola de 13 a 24 de Novembro de 2023 parte das actividades de exercício para a definição da composição do quadro-tipo de profissionais de saúde para todos os níveis de atenção de saúde no País. Esta é a quarta fase de um total de 8 fases deste processo que está a usar a abordagem de avaliação dos Indicadores de Productividade e de Necessidades de Recursos Humanos (WISN).



A primeira semana deste exercício (13 a 17 de Novembro), consistiu na formação de formadores, com objectivo de criar capacidade a nível do país na metodologia WISN. Esta formação facilitada por peritos do Escritório Regional da OMS para África, contou com a participação de 49 profissionais das diferentes unidades orgânicas do MISAU, OMS, e parceiros. Este grupo será posteriormente responsável pela preparação, formação dos inquiridores e coordenação do trabalho de campo do estudo.

WISN baseia-se na carga de trabalho de um profissional de saúde, com padrões de atividade (tempo) aplicadas a cada componente da carga de trabalho. O manual do WISN foi inicialmente publicado em 1998, e foi revisto em 2010 para se focar na planificação e gestão dos serviços de saúde.



17 de Novembro
Dia mundial do Cancro da Próstata

**Dez segundos! Esse é o tempo que o exame de
próstata dura. Seja o herói da sua saúde!
Homem, previne-se!**

Colaboradores de todo o país capacitados em Team Building



Foto de ocasião no retiro anual da OMS 2023

Decorreu na segunda semana de Novembro o retiro anual da OMS em Chidenguele, onde os colaboradores dos escritórios da OMS em Moçambique. Juntaram-se para partilhar experiências, trocar conhecimentos e fortalecer seus laços em um ambiente descontraído e colaborativo.

funcionamento da OMS tais como processos de condutas éticas, recrutamento, preparação e resposta em casos de emergência, prestação de contas, entre outros, [clique para ver o album de fotos](#).

O retiro teve a duração de três dias, cujo programa explorou formas alternativas e inovadoras de promover a colaboração e fortalecimento da equipa. As actividades foram divididas em duas partes, uma, liderada pela SDO Moçambique baseou-se em actividades práticas, jogos e dinâmicas a segunda parte relativa a vida institucional onde foram feitas apresentações sobre diferentes temáticas ligadas ao

Testada a ferramenta para captação das crianças zero-dose e sub-imunizadas no âmbito do “Big Catch-Up”

Decorreu entre os dias 14 a 17 de Novembro de 2023, na província de Maputo nos distritos de Marracuene e Boane, visitas técnicas para testagem da ferramenta (DHIS2 Capture).

A ferramenta será usada para captação de crianças com dose-zero e sub-imunizadas afectadas pelas interrupções nos serviços de vacinação de rotina exacerbadas pela pandemia de COVID-19.

As actividades decorreram nas áreas de saúde dos Agentes Polivalentes Elementares, elementos chaves no mapeamento das crianças de interesse para a grande recuperação e teve como objectivo testar a eficiência e eficácia do aplicativo no campo antes do início do “Big Catch-Up” e verificar o seu uso pelos APE’s. Fizeram parte do grupo de trabalho, técnicos do MISAU, DPS, SDSMAS, US, Saudigitus e OMS.



Mapeamento de Crianças Zero-dose e Sub-imunizadas na comunidade de Boane



Organização Mundial da Saúde

Moçambique

17 de novembro é o Dia Mundial da Prematuridade

Este ano a data foi assinalada sob o lema: "Pequenas ações, GRANDE IMPACTO: contato pele a pele imediato para todos os bebês, em todos os lugares."

A OMS apela a consciencialização sobre o parto prematuro e à reflexão sobre estratégias para reduzir a taxa de prematuridade e para garantir que melhores cuidados sejam oferecidos aos bebês e suas famílias.

